

1 ATA DA 4ª REUNIÃO DA CÂMARA DE GRADUAÇÃO EM 08.08.2011

2 Aos oito dias do mês de agosto de dois mil e onze, teve lugar na sede da UNIFESP –
3 *campus* Osasco, na sala de reuniões I, a quarta reunião da Câmara de Graduação, com a
4 seguinte pauta: 1) Aproveitamento de estudos: cronograma para o segundo semestre e
5 modelo de formulário; 2) avaliação do primeiro semestre e prova Progresso; 3)
6 homologação do concurso para Professor de Estatística; 4) oferta de disciplinas de e
7 para ADM; 5) constituição de uma Comissão de Concursos; 6) informes: troca de sala
8 em CRB; inserção da carga horária no cronograma. Com a palavra, a Profa. Dra. Ieda
9 Verreschi informou a todos, na abertura dos trabalhos, que haverá, no mínimo, uma
10 reunião da Câmara de Graduação, uma vez por mês, uma reunião da Congregação, que
11 pode ser bimensal, e uma outra reunião Geral de Docentes. Esclareceu ainda que há um
12 calendário de reuniões da Diretoria do Campus Osasco com a Reitoria. Colocou-se em
13 discussão a necessidade de uma reunião geral dos docentes, com periodicidade
14 trimestral. Decidiu-se que haveria uma outra reunião da Câmara de Graduação em
15 12.09.2011. **Ordem do dia:** 1) Aproveitamento de estudos: definiu-se um cronograma,
16 de 08 a 12 de agosto, para recebimento de pedidos; de 15 a 19, para distribuição dos
17 pedidos aos coordenadores de cursos, e 31 de agosto, para homologação e divulgação
18 dos resultados. O Professor Murilo mencionou que a aprovação dos pedidos deve ser
19 bem fundamentada. Decidiu-se que a resolução sobre aproveitamento de estudos,
20 elaborada pelo Prof. Eduardo, no primeiro semestre, deverá ser seguida, atentando-se
21 para um limite de percentual de carga horária que o aluno deve cumprir. 2) Avaliação
22 do primeiro semestre e prova Progresso: Com a palavra, o Prof. Dr. Murilo, definiu o
23 momento como delicado para o *campus*, por falta de docentes, falta de livros e internet.
24 Segundo ele, há preocupação com as “janelas” na grade horária. Ele citou a dificuldade
25 de construção do eixo comum: o *pot-pourri* de temas desconexos pode se refletir na não
26 superação das dificuldades. O que prejudica é a falta de docentes, um professor para
27 pensar as questões específicas do seu curso dentro do eixo. Ele reconheceu a dificuldade
28 de estruturação do eixo. O semestre foi problemático, mas positivo. Para a Profa. Ieda,
29 os bibliotecários se negam a pegar voluntários para fazer o tombamento dos livros,
30 alegando que não podem abrir mão de sua responsabilidade. Ela informou que um
31 aluno está sendo sorteado para treinamento no portal da CAPES. A Profa. Valéria disse
32 que o saldo geral para ela foi muito positivo. O não engajamento gera repercussões no
33 eixo de Formação Humanística. Se pudesse, ela faria uma série de reformulações. Há
34 necessidade de mais professores no eixo de formação humanística. A Profa. Cláudia
35 disse que os alunos de Ciências Econômicas estão bastante satisfeitos com o curso. Eles
36 questionaram muito a parte quantitativa e, no final do semestre, porém, a insatisfação
37 foi aumentando. Temos de ser cuidadosos ao falar com os alunos, por causa da
38 instabilidade do curso; pois eles, ao mesmo tempo em que se diziam satisfeitos,
39 sentiam-se inseguros com relação ao curso e ao *campus*. A Profa. Ieda disse que estava

ATA/CG/04/2011

40 preocupada com a avaliação do PIBIC, que os alunos dos outros *campi* reprovam em
41 matérias que estavam faltando aqui, Cálculo I e II. Que achava que a insatisfação dos
42 docentes era mais intelectual do que real. A Profa. Márcia disse que, pensando numa
43 perspectiva do curso dela, tinha tido pouca oportunidade de discutir o projeto político-
44 pedagógico, de definir o que era o eixo comum. A Profa. Cristina disse que o problema
45 crônico no eixo comum era a falta de docentes, o que impedia uma discussão mais
46 sustentável sobre os eixos. Ou se muda a concepção do eixo comum, pois, embora já se
47 tenha avançado muito na sua concepção, para fazer o eixo funcionar é preciso mais
48 professores. Esse é um problema geral. Em termos específicos, a situação é a mesma: as
49 desistências de cinco a seis alunos por turma são normais, um índice até baixo. Os
50 alunos têm a percepção de uma ausência de certeza e uma dificuldade de lidar com
51 questões básicas, como a alimentação. Essa é uma questão séria para eles. A Profa. Ieda
52 disse que essa questão já estava resolvida. Curso integral é inviável, temos que pensar
53 nisso para 2013. Não vão conseguir estágio, o que, no futuro, pode dar motivo para
54 evasão ou mudança de turno para noite. O curso integral gera uma demanda maior de
55 docentes, de infraestrutura. Para o aluno, ele não é interessante, pois ele não consegue ir
56 para o mercado de trabalho. Essa coisa do curso integral tem que ser repensada. Depois
57 de concluída a discussão do projeto pedagógico, podemos tratar desse assunto. A Profa.
58 Edilene disse que há muita evasão no curso noturno de Ciências Contábeis. Disse que os
59 docentes deveriam vender a ideia de que a contribuição do eixo comum é valiosa para a
60 formação dos alunos de Contábeis. O Prof. Ricardo Bueno disse que tem feito isso
61 sempre que possível. Uma outra questão que o deixa angustiado é a falta de
62 funcionários de apoio. O terceiro andar está parado, por falta de internet e infraestrutura,
63 tal como a reforma do telhado. A sala dos docentes será lá em cima. Com a chegada de
64 um número crescente de docentes ao campus, não haverá espaço para todos no andar de
65 baixo. A Profa. Ieda disse que gostaria de fazer um adendo. Estava proposta uma
66 apresentação da diretora administrativa, Sra. Daniele, levada anteriormente para o
67 Conselho de Administração, para a próxima reunião da Congregação. Com relação à
68 preocupação dos docentes com a precariedade de transporte, ela criticou a postura do
69 secretário de Transportes do município que, apesar de insistentes demandas, não tem
70 resolvido o problema. Segundo ela, o que vai melhorar é a integração de trem com
71 metrô. Outra coisa que estamos pedindo, e até já fizemos uma reunião tripartite, com o
72 SESC e a FITO, é o uso do estacionamento por parte dos alunos Já entramos com esse
73 pedido. O Prof. Ricardo Bueno reforçou a necessidade da biblioteca em funcionamento
74 e o problema da falta de docentes que prejudica o andamento dos cursos. Quanto ao
75 curso de Administração, os alunos acharam que a avaliação foi muito dura, além de
76 intenso o número de trabalhos e seminários. O Prof. Murilo falou da avaliação que é
77 feita em todos os *campi*, do primeiro semestre, precisava conversar com a Profa. Ively.
78 Os alunos podem fazer essa avaliação, mas a participação espontânea é tão baixa, que

79 não se consegue ter um dado estatístico a partir de um percentual tão pequeno. Esse tipo
80 de avaliação dura, em média, de quinze a trinta minutos para responder quarenta e três
81 questões Essa avaliação, em geral, segundo a Profa. Edilene, é feita antes das provas
82 finais, independentemente da nota que o aluno tiver recebido. Para o Prof. Murilo, assim
83 como acontece nos outros *campi*, é preciso formar uma comissão de avaliação para
84 definir até o final do curso qual vai ser nosso instrumento. A Prograd disse que talvez
85 sejamos dispensados de aplicar a prova Progresso este ano para ver até quanto foi
86 integrado pelo aluno durante o curso. O que é feito é uma mudança de formato e uma
87 pequena mudança de conteúdo. A Comissão insere perguntas novas. A Profa. Ieda
88 afirmou que a comissão é formada por técnicos em execução de prova, e essa prova tem
89 um formato que não permite que a pessoa se habitue às respostas. A prova Progresso
90 não é obrigatória, ela é apenas um indicador de desempenho, mas a nota, dependendo da
91 decisão de cada campus, pode entrar ou não na disciplina. Segundo a Profa. Ieda, a
92 prova Progresso deve ser muito estimulada pela instituição, pois existe a expectativa de
93 que o graduando reconheça o quanto evoluiu. O Prof. Murilo comentou que são setenta
94 questões, esse é o formato inicial. E que a nossa dificuldade é essa. Por exemplo, para o
95 Prof. Ricardo Bueno, teríamos de perguntar o que é um derivativo. Teria que se fazer
96 um banco de resposta por item. A Profa. Edilene disse que deu um exercício de
97 autoavaliação e descobriu que os alunos estavam colando a prova uns dos outros. A
98 Profa. Ieda disse que iam passar para o ponto 3) homologação e nomeação dos
99 professores. E que não abordaria o item 5) constituição de uma Comissão de Concursos,
100 por causa da ausência da Profa. Paola. A Profa. Márcia disse que tem turmas que são
101 moduladas, e que há alunos que querem mudar de turma. Um aluno de Administração
102 pediu mudança de turno, e o pedido dele foi indeferido. Então ele está fazendo uma
103 tentativa de negociação docente a docente. Para a Profa. Ieda, existe um argumento
104 juridicamente adequado, que a Prograd usa, para indeferir solicitações de mudança de
105 turno. O aluno, segundo ela, foi para a assistente social, embora ele não tenha se
106 matriculado no turno da noite, mesmo assim ela encaminhou o caso para a Prograd, e o
107 pedido foi indeferido. Ele ameaçou trancar matrícula. O Prof. Ricardo Bueno disse que
108 não tinha aluno ouvinte, aluno especial, nada disso, só alunos regulares, por isso não
109 poderia aceitar o aluno em sua classe do noturno. A Profa. Cristina explicou que como o
110 professor tem liberdade de cátedra, ele tem autonomia para decidir como melhor usar o
111 calendário escolar. Antes da prova, pode-se fazer uma revisão de matéria. O prazo de 15
112 de dezembro é máximo. Segundo ela, os alunos apenas solicitaram não concentrar
113 excessivamente provas na mesma semana. Com relação ao item 4) oferta de disciplinas
114 de e para ADM, a Profa. Márcia propôs uma alteração desse item. Ela trouxe uma
115 planilha com a projeção de demanda de disciplinas e horas-aulas para o curso de
116 Administração que distribuiu entre os demais presentes. É a questão da preocupação
117 com a falta de docentes do campus, de ver o contexto em relação a diferentes cursos, e

118 as disciplinas que temos de suprir. Ano a ano, vai ter uma turma a mais. Ela supôs a
119 integralização do curso em cinco anos, e as disciplinas de conclusão de curso estão
120 previstas para o final do curso. Ela disse que fez uma demanda total por docente e um
121 desmembramento em relação à disciplina. Há mais quatro vagas que foram concursadas
122 o ano passado e ainda não foram preenchidas, em função da morosidade do processo de
123 contratação. Conforme a planilha, há um total de 19,5 e depois 21,5, uma média de 22,
124 para pensar o curso funcionando com padrão de qualidade. O Prof. Ricardo Bueno
125 solicitou a inclusão da tabela apresentada como anexo desta ata, fato ao qual nenhum
126 dos presentes se pronunciou em contrário. A grande demanda, segundo ela, se daria
127 dentro do eixo comum. A Profa. Ieda disse que não queria entrar muito na questão dos
128 concursos. Para o curso de Administração, já tem um edital aberto, com inscrições já
129 fechadas e em andamento. Para o Prof. Ricardo, é na área de Administração Geral, que
130 acontece a demanda para o primeiro e o segundo ano do curso. Mesmo com a projeção e
131 o escalonamento, começa a ter falta de docente na área específica e na área comum.
132 Para o Prof. Ricardo Ikeda, o curso de Contábeis já está travando por conta de Direito. A
133 Profa. Ieda disse que propunha criar uma comissão de concursos, todos estão precisando
134 disso, temos de pensar como vamos progredir. Constituir uma comissão, da qual a
135 Profa. Paola teria de fazer parte e negociar com os docentes. Estudem, disse ela, se
136 quiserem, que tipo de concurso temos de abrir para completar as vagas deste ano.
137 Definam os tipos de concurso que têm de sair, e marquem uma reunião com a Profa.
138 Paola. O Prof. Ricardo Ikeda ponderou que alguns assuntos demandam um
139 conhecimento básico da área jurídica, e nessa parte o curso de Contábeis já está
140 travando. Que a falta de planejamento dessas vagas vai comprometer o andamento dos
141 cursos. Os conteúdos são pesados, demandam conhecimentos jurídicos. Para o Prof.
142 Ricardo Bueno, temos de garantir a finalização desses concursos o quanto antes, devido
143 ao risco de possível bloqueio de vagas até concluir todas de 2010, e começar a rodar
144 esses concursos pelos departamentos. Já está em andamento um concurso de RI. Temos
145 de reabrir uma vaga de Metodologia Científica e outra de Filosofia, no eixo comum. O
146 Prof. Ikeda comentou que essas vagas são referentes a 2010. Temos de dar andamento
147 às 40 vagas para 2011. A Profa. Ieda disse que os editais estão prontos e estão sendo
148 encaminhados. E que queria que isso ficasse com uma comissão geral de concursos.
149 Disse ainda que queria saber exatamente quais eram esses concursos, fora esses que já
150 estão alavancados, sem falar de Atuariais, Filosofia ou RI. Segundo ela, no concurso de
151 Metodologia, dos 43 candidatos, compareceram 30, foram selecionados sete e depois
152 três. Três pessoas, das quais só uma tinha competência mesmo. Ela, porém, afirmou que
153 gostaria que isso fosse tratado com a Profa. Paola. Que não gostaria de entrar em
154 embate com os docentes a respeito dessa questão. Seria muito melhor que houvesse uma
155 comissão. O prof. Ricardo disse que eles não estavam contra a comissão, mas que havia
156 uma ou duas formas de conduzir esse processo. Não uma comissão de concursos, mas

ATA/CG/04/2011

157 de bancas. Segundo a Profa. Ieda, para aproveitar esse caminho, ela disse gostaria que
158 isso fosse discutido com a Profa. Paola. O Prof. Ricardo Bueno disse que a questão era a
159 seguinte: nós poderíamos compor essa comissão, estabelecendo um papel consultivo
160 para a direção do campus. Os membros efetivos são do *campus*. Temos que fazer o
161 encaminhamento desse ponto. A Profa. Ieda interveio. Chamem uma reunião
162 extraordinária, disse ela, pois essa questão é delicada para eu tocar sozinha ou
163 intermediar. Sai da reunião de hoje o esclarecimento de que o ponto dos concursos não
164 foi tratado, por não estar presente a vice-diretora que encaminhou os concursos até aqui.
165 Tendo isso em vista, houve uma proposta geral de encaminhamento de uma reunião
166 extraordinária com todos os docentes e a vice-diretora. Deixem isso marcado para
167 segunda-feira que vem, dia 15, e façam uma exposição de motivos, como encaminhar o
168 pedido de vagas para 2011. Deu-se assim por encerrada a reunião. Nada mais havendo a
169 acrescentar, eu, Aníbal Mari, secretário executivo, lavrei a presente ata que vai assinada
170 pelos demais presentes: Prof. Dr. Álvaro Machado Dias; Profa. Dra. Claudia Alessandra
171 Tessari; Profa. Dra. Cristina Soreanu Pecequilo; Profa. Dra. Edilene Santana Santos;
172 Profa. Dra. Ieda Therezinha do Nascimento Verreschi, diretora acadêmica do *campus*
173 Osasco; Profa. Dra. Márcia Carvalho de Azevedo; Prof. Dr. Murilo Leal Pereira Filho;
174 Prof. Dr. Ricardo Hirata Ikeda; Prof. Dr. Ricardo Luiz Pereira Bueno; Profa. Dra.
175 Valéria Mendonça de Macedo. Osasco, 8 de agosto de 2011.

176 Profa. Dra. Ieda Therezinha do Nascimento Verreschi

177 Diretora Acadêmica da UNIFESP – campus Osasco

178 Prof. Dr. Álvaro Machado Dias

179 Profa. Dra. Claudia Alessandra Tessari

ATA/CG/04/2011

180 Profa. Cristina Soreanu Pecequilo

181 Profa. Edilene Santana Santos

182 Profa. Dra. Márcia Carvalho de Azevedo

183 Prof. Dr. Murilo Leal Pereira Neto

184 Prof. Dr. Ricardo Hirata Ikeda

185 Prof. Dr. Ricardo Luiz Pereira Bueno

186 Profa. Dra. Valéria Mendonça de Macedo

187 Aníbal Mari — secretário executivo



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Campus Osasco



ATA/CG/04/2011